

O CAMPO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA SAÚDE MENTAL FRENTE À COVID-19: A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO REMOTO EM PLANTÃO PSICOLÓGICO

Autores: Profa. Dra. Suzana Filizola Brasiliense Carneiro, Prof. Armando Farias Macedo Filho e Profa. Clarissa Silva de Castilho

Na linha de pesquisa “O impacto do uso das novas tecnologias na saúde mental: doença, avaliação e tratamento” do Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicologia e Cognição (GEPESPSI) avaliou-se como os atendimentos psicológicos remotos com o uso de plataformas de vídeo possibilitou o trabalho no campo da urgência e emergência na saúde mental durante o distanciamento social.

Casos de ideação suicida, automutilação, ansiedade foram recorrentes durante o período de distanciamento social e é preciso que se discuta de que forma os atendimentos psicológicos remotos puderam colaborar para o enfrentamento dessas dificuldades.

A modalidade remota se apresenta como uma nova possibilidade de atendimento com algumas vantagens como a facilidade de flexibilização de tempo e lugar para os atendimentos, assim como a redução de custos e tempo com deslocamento. No entanto, há de se pensar nos desafios surgidos com os atendimentos remotos como problemas de acesso, pouca familiaridade com as plataformas de transmissão, perda da observação de posturas e gestos do paciente entre outros. Assim, os três autores discutirão, de maneira geral, como os atendimentos remotos no estágio de Plantão Psicológico aconteceram, como esses atendimentos foram avaliados, exemplificando com três casos atendidos.